

IRREGULARIDADES NO PLASMA IONOSFÉRICO OBSERVADO ATRAVÉS DE MEDIDAS ÓTICAS DA EMISSÃO OI 630 nm NA REGIÃO TROPICAL BRASILEIRA

Gabriel Augusto Giongo¹ (UFSM – CRS/INPE – MCTI, Bolsista do Programa PIBIC/INPE – CNPq/MCTI)

Alexandre Alvares Pimenta² (Orientador – LASER/DAE/CEA/INPE – MCTI)

Nelson Jorge Schuch³ (Co-Orientador – CRS/INPE – MCTI)

Anderson Vestena Bilibio⁴ (Co-Autor, Estagiário INPE – CRS/MCTI)

RESUMO

Irregularidades no Plasma Ionosférico são de grande interesse da área de Aeronomia. A partir de dados obtidos através do imageador *all-sky* instalado no Observatório Espacial do Sul – OES/CRS/INPE-MCTI, em São Martinho da Serra, RS, (29,4° S; 53,8° O), na banda de OI630 nm, tem-se estudado o fenômeno das Irregularidades no Plasma Ionosférico. O trabalho tem como objetivo estudar a extensão latitudinal destas irregularidades. As irregularidades na forma de bolhas podem causar perturbações nos sinais de radio e de satélites, principalmente nos sub sistemas de satélites GPS. Os eventos de bolhas de plasma que apresentamos no trabalho mostram que as irregularidades no plasma ionosférico, que são gerados na região tropical, podem em alguns casos, atingir a região de médias latitudes.

¹ Aluno do curso de Física Bacharelado – E-mail: gabrieltgiongo@hotmail.com

² Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – E-mail: pimenta@laser.inpe.br

³ Pesquisador Titular Sênior III do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais – E-mail: njschuch@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Física Licenciatura E-mail: andersonvestenabilibio05@gmail.com